

# O BATISTA BAHIANO

ANO XLIV — FUNDADO EM 1923 — BAHIA —

Redator-Chefe EBENEZER GOMES CAVALCANTI

SALVADOR, JANEIRO DE 1966

N. 6

## IGREJA BATISTA SÃO



Rev. Valdivio de Oliveira Coelho

A Igreja Batista São realizou a Campanha Nacional de Evangelização, dentro do seguinte esquema e com os resultados visíveis abaixo discriminados:

Concentrações nos bairros — mês de fevereiro de 1965;

Conferências nas Congregações; Campanha da "alma preciosa", realizada dominicalmente na Igreja;

Campanha da "alma adotiva" para cada membro da Igreja (1+1);

Bairros adotivos — para a Igreja;

Conferências na sede: 1a. fase, 2a. fase, 3a. fase.

### DISCRIMINAÇÃO

Primeira fase: fevereiro de 1965.

Concentração nos bairros — As concentrações nos bairros foram levadas a efeito no mês de fevereiro, alcançando os seguintes resultados:

Pregador — Rev. Valdivio de Oliveira Coelho

Boca do Rio ..... 30 decisões

Vasco da Gama ... 17 decisões

Roça do Lobo .... 20 decisões

Pernambúes ..... 7 decisões

Conferências nas Congregações

— Realizaram-se no mês de março. Vieram 4 (quatro) seminaristas do Seminário do Sul do Brasil e passaram o mês de março a serviço das conferências das congregações da Igreja Batista São.

Conferências — Jelon Nascimento, Niander Winter, Bruno Saitz, Benjamin Keydan.

Congregação:

Vasco da Gama ... 27 decisões

Segunda fase

Conferências na sede juntamente com a Campanha e "alma preciosa": Pregador — Rev. Jes'miel Norberto da Silva — 102.

Terceira fase — todo o mês de dezembro

Pregadores — Rev. Irland Pereira de Azevedo e pastor Valdivio de Oliveira Coelho.

Conferências na sede. Clube de Mães, no pátio, nas Congregações e Campanha da "alma preciosa" — 260.

NOTA: O Rev. Irland pregou 5 dias e o pastor da Igreja o restante do mês.

O mês de dezembro ficou caracterizado como o mês da grande semeadura quando o Conferencista vis tanto teve o ensejo de falar à elite intelectual da Bahia.

Outrossim, a 3.ª fase da Campanha distinguiu-se pelo novo método de evangelização através das cantatas do Natal, cujo programa de Evangelização pelo Côro foi realizado com grande êxito.

Resultados da 3.ª fase:

Pregador Visitante ..... 17

Pastor da Igreja ..... 243

TOTAL ..... 260

### RESUMO

1.ª fase ..... 373

2.ª fase ..... 102

3.ª fase ..... 260

TOTAL ..... 735

### CONGREGAÇÕES

A Igreja Batista São conta atualmente com 8 (oito) Congregações: Pernambuco; Roça do Lobo; Vasco da Gama; Boca do Rio; Ondina; Muriquoca; Penitenciaría do Estado e Serra Azul.

Obs. A Congregação de Ondina foi organizada no mês de outubro de 1964 e a de Muriquoca em julho de 1965.

Roça do Lobo .... 26 decisões

Boca do Rio ..... 28 decisões

Pernambúes ..... 30 decisões

Semana de Conferências na sede com o Pastor Irland Pereira de Azevedo, Rev. Crístóvam Fagundes e Dra. Alice de Oliveira.

Decisões, Irland Pereira de Azevedo ..... 132

Decisões, Crístóvam Fagundes 29

Campanha da "alma preciosa" dominicalmente na Igreja (Pastor) Decisões ..... 27

Total das decisões, concentrações, Congregações e se-

mana de Conferências ..... 373

Todas as Congregações da Igreja estão localizadas na cidade de Salvador com exceção da Congregação de Serra Azul que está localizada no município de Baixa Grande a mais de 150 quilômetros da Cidade do Salvador.

A Igreja está integrada no Plano Cooperativo da Convenção Batista Brasileira e Convenção Batista Bahiana há muitos anos. Realiza quatro dias missionários anualmente:

1.º Trimestre — Missões Estrangeiras

2.º Trimestre — Missões Estaduais

3.º Trimestre — Missões Nacionais

4.º Trimestre — Missões Urbanas

realizado em Feira de Santana. Temos 21 moços novos vocacionados.

Finalmente, podemos afirmar que a Campanha Nacional de Evangelização teve plena realização em nossa Igreja, na Evangelização, na influência perante a cidade, na penetração, na realização dos Institutos Bíblicos, na contribuição especial para a Campanha, sendo de notar que no ano da Campanha as ofertas missionárias para todas as Juntas Missionárias foram as maiores da sua história. Faltariam palavras para descrever as bênçãos, as lutas, as provações e as vitórias espirituais de 1965. Também merece destaque a obra missionária realizada pelo seu pastor Rev. Valdivio de Oliveira Coelho que, na qualidade de secretário da 6a. região compreendendo os Estados de Bahia, Minas e Espírito Santo, e, como pregador da Campanha viajou durante 18 meses em média mensal de 18 dias. Em tudo foi vista a Graça do Senhor, no conforto, animação e nas centenas de almas que se converteram ao lado de Cristo Jesus Nosso Senhor, a quem rendemos toda honra e glória para todo sempre.

Há 3 anos que a Igreja São vem realizando obra social como meio de serviço ao próximo e prática da diaconia. Os interessados em conhecer esta obra, poderão ler o folheto intitulado "Valdivio olha São em 3 dimensões".

serviço ASSISTENCIAL

FREQUÊNCIA

A frequência aos trabalhos na Igreja durante o ano de 1965, foi admirável. As reuniões foram as mais bem frequentadas durante todo o ano, não só nos cultos regulares, na classe Barnabé (classe de preparação para batismos), culto matutino, reuniões dos clubes de mães, Escola Dominical e em tantas outras solenidades realizadas, inclusive em clarinadas de Evangelismo interna e externa.

serviço MISSIONARIO

As solenidades de formatura vem se constituindo em nova modalidade de Evangelização às classes intelectuais da Bahia. Somente este ano, tivemos 13 solenidades de quase todas as Escolas Superiores da Cidade de Salvador inclusive das Escolas Superiores da Universidade Católica.

MEMBROS ESTUDANDO NO SEMINARIO

Temos uma do SEC Recife e duas no Instituto do Nordeste lo-

calizado em Feira de Santana. Temos 21 moços novos vocacionados.

Finalmente, podemos afirmar que a Campanha Nacional de Evangelização teve plena realização em nossa Igreja, na Evangelização, na influência perante a cidade, na penetração, na realização dos Institutos Bíblicos, na contribuição especial para a Campanha, sendo de notar que no ano da Campanha as ofertas missionárias para todas as Juntas Missionárias foram as maiores da sua história. Faltariam palavras para descrever as bênçãos, as lutas, as provações e as vitórias espirituais de 1965. Também merece destaque a obra missionária realizada pelo seu pastor Rev. Valdivio de Oliveira Coelho que, na qualidade de secretário da 6a. região compreendendo os Estados de Bahia, Minas e Espírito Santo, e, como pregador da Campanha viajou durante 18 meses em média mensal de 18 dias. Em tudo foi vista a Graça do Senhor, no conforto, animação e nas centenas de almas que se converteram ao lado de Cristo Jesus Nosso Senhor, a quem rendemos toda honra e glória para todo sempre.

CONCEITO

Cremos que o mesmo ocorreu nas demais Igrejas que se integram na obra da Campanha; também vale a pena dizer que realizamos o maior número de batismos e que as ofertas missionárias ultrapassaram todos os alvos estabelecidos. A razão de tudo isto é que o neopioneirismo foi mais do que um plano de Evangelização, foi uma visitação de Deus ao Brasil, e não apenas mais uma Campanha de Evangelização como se podia pensar ou imaginar. Louvado seja o nosso Deus e Pai por essa bendita visitação. O bôgrato divino encheu muitas páginas do livro da vida com os nomes dos milhares que se converteram através da Campanha Nacional de Evangelização em nossa querida Pátria.

Salvador, 4 de janeiro de 1966

Eleusa Árlia Martins de Matos — Secretária.

Visito — Valdivio de Oliveira Coelho — Pastor.

1.º SERMÃO DE 1966

Abílio Souza Marques

Eram nove e meia da manhã do primeiro domingo de janeiro, na Primeira Igreja Batista de Iplau. O templo ia se enchendo de alunos, visitantes e professoras para o estudo da primeira lição do ano, sob o tema: "A Natureza da Fé". Na direção estava a superintendente geral, que por muito tempo vem dando sua vida à Escola Dominical, de tanta importância na igreja local, graças a cuja sabedoria e consagração, sob a iluminação de Deus, a E.D. tem crescido, estudando, reunindo os obreiros, planejando e orientando. Dirigiu a parte introdutória e devocional da Escola. Antes de passar a palavra aos professores, fez um veemente apelo a todos irmãos, transformado quase num sermão, ela, a Superintendente que tem 50% de responsabilidade do ministério da igreja, cujo quase-sermão poderia ser intitulado: "Desafio aos Membros da Igreja".

Dizia ela que todo crente deveria deixar com o ano findo todos os seus hábitos ruins, impróprios para os crentes. E que tomasse um compromisso com Deus de ser fiel a ele, no sentido de mais temor, mais respeito, mais obediência, mais compaixão pelas almas mais ação evangelística. Também no sentido de ser crente mais consagrado à Causa de Deus, mais estudioso da Bíblia, testemunhando mais de Cristo no seu escritório, na oficina, nas viagens, no balcão de sua casa comercial, em sua própria casa, falando aos empregados, às lavadeiras, ao agadeiro, ao engraxate, e em especial aos seus filhos. E que fosse mais assíduo à sua igreja, ajudando a resolver os problemas e não se tornando um problema; e que o interesse material não tomasse o primeiro lugar na sua vida de sorte a afastá-lo da igreja por falta de tempo.

Aos professores estavam entregues suas classes, com a responsabilidade pelas mesmas no ensino e na prática da Lei de Deus.

Que Deus torne cada professor mais dedicado, bem como a Superintendente mais consagrada à Escola Dominical e à sua igreja, como companheira daquele que é também pastor da igreja.

Quem assina esta nota é professor da E.D. da igreja.

## NÓVO ANO

1966 inclusive, estarão faltando apenas 35 anos para o término do Século XX.

Ninguém precisa ter dom profético para prever, em linhas gerais, o complexo acervo de novas conquistas da ciência e da técnica. E' só balancear os dados atuais com todas as probabilidades reunidas, para que se configure esse breve futuro. Feito um pouco menor que os anjos (Heb.2:7), o homem trouxe de sua origem divina a vocação incoercível do domínio. Previsto está para «o tempo do fim» o que hoje já se verifica em larga escala: multiplicação dos meios de transporte e a prosperidade da ciência (Dan. 12:4). A exploração do campo sideral será apenas mais uma etapa da grande aventura humana.

A dar fé na engenhosa imaginação de ORIGENES (Alexandria, A.D. 185-253), alegorista exímio, nosso mundo terá a duração certa de 6.000 anos, correspondentes a seis dias milenários contrapostos aos seis dias da Criação, restando apenas o sétimo, que seria o Milênio do descanso. A cronologia é fácil. De Adão a Cristo, 4.000 anos. De Cristo até à eclosão do fim, mais 2.000. Ora, desses 2.000, já transcorreram, velozes, 1965. Temos diante de nós apenas 35.

Se não nos é dado saber o dia, ser-nos-á lícito investigar o caráter dos tempos?

A digressão visa a indagar, na hipótese de estar correto o cálculo do famoso alegorista, que pretendemos fazer neste fim de século que se aproxima. De aqui a trinta e cinco anos, inclusive 1966, de que modo agiremos nós que conseguirmos sobreviver aos sete lustros?

Há 83 anos alguns homens de fé implantaram a Obra Batista no Brasil, de cujos frutos somos ceifeiros e beneficiários. Foram depositários e administradores fiéis da herança recebida, transmitindo-a, por sua vez, a «homens fiéis» (II Tim. 2:2).

Somos responsáveis pelo presente, tanto quanto pelo futuro. E o presente para nós, dentro da relatividade, é este nóvo ano que alvorece. O que nele e dele fizermos terá novas implicações para o ano 2.000. «Pois nisto é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro o que ceifa» (João 4:37).

Quantos novos discípulos conquistaremos para o Mestre?

Quantas novas igrejas serão fundadas? Quantos novos campos serão semeados? Quantos novos ceifeiros operarão na Seara? Qual a contribuição pessoal que daremos ao Reino de Deus em 1966?

Em que medida nos daremos a nós mesmos e daquilo que Deus nos dá, para que oremos com verdade e sinceridade esta santa oração: «Venha o Teu Reino?».

E. G. C.

### CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA EM CONQUISTA



Novo e imponente Templo da 1ª Igreja Batista de Vitória da Conquista, onde se realizou a Convenção de 12 a 15 de julho de 1966.

## Convenção de Ipiáu Junta de Educação

1 — Considerando o desenvolvimento do nosso trabalho convencional e a complexidade que esse desenvolvimento acarreta;

2 — Considerando a necessidade de planificação dos diversos setores de atividade da Convenção;

3 — Considerando, também, que alguns serviços convencionais são alvo de maior atenção, enquanto que outros, por falta de um esquema que abranja, em conjunto, o campo de sua atividade, são negligenciados;

4 — Considerando, ainda, a importância da educação não só religiosa, mas também aquela que envolve a cultura geral — no aspecto de formação e informação do indivíduo para que ele atinja plena maturidade intelectual, moral e espiritual;

5 — Considerando, por fim, as oportunidades que estão sendo oferecidas pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para a expansão das atividades educativas, dentro de uma nova e produtiva concepção pedagógica a que, como batistas, não podemos estar estranhos;

### PROPOMOS:

1 — Que esta Assembléia, ouvindo o Plenário, crie uma Junta de Educação para coordenar as atividades educacionais de nosso Campo, que estejam colocadas sob a égide da Convenção, ou que ainda venham a ser;

2 — Que essa Junta seja incumbida de planificar a ação educativa da Convenção através de dois departamentos:

- a) — De Educação Religiosa;
- b) — De Educação Secular ou Geral.

Ipiáu, 14 de julho de 1965.  
Belmiro Sampaio — Josué Costa — Jefferson Albuquerque — Antônio Nascimento Filho — Gustavo José da Silva.

NOTA: Parecer aprovado.

**O BATISTA BAHIANO**

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO  
BATISTA BAHIANA

Redator-Chefe  
EBENEZER G. CAVALCANTI  
Caixa 348 - Fone: 5-7200  
Salvador - Bahia

●

DOCTRINÁRIO E NOTICIOSO  
MENSÁRIO

TIRAGEM: 5.000

●

Toda matéria assinada  
é de responsabilidade  
pessoal de seus autores.

●

JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO  
BATISTA BAHIANA  
Rua Visc. São Lourenço, 6  
Caixa 184 - Fone: 5-2654  
End. Tel. - BAFMIS

## Registros Fúnebres

**JOSÉ FERNANDES DAMASCENO.** — Este saudoso irmão, que era membro da IB de Amargosa há 21 anos, faleceu no dia 22-12-1965. Fora batizado na Ia. IB da Bahia em 31-12-1942, donde, após dois anos, fora transferido para Amargosa. Deixou viúva a irmã D. Virgíia Damasceno, membro da igreja, e um único filho. A família sempre foi uma bênção na vida da igreja. Era o irmão Damasceno crente de elevadas e profundas convicções. Amava a Deus, conhecia as doutrinas do N. T., e compreendia todos os deveres de um membro de igreja. Era amigo dos pastores. Sua palavra na igreja era acatada com muita estima e consideração. Sua mensagem causava prazer e dava orientação, valendo um bom testemunho do Senhor em Amargosa. Sem favor, a igreja perdeu um grande valor humano. — Pastor José Leite de Brito.

# Missões Nacionais

Acabo de encerrar as viagens pelo Brasil, neste ano de 1965. Com exceção de três Estados e um Território, foi alegre passar por toda parte. Deus nos abençoou além do que esperávamos. Foi alegre estar, pessoalmente, com mais de uma centena e meia de missionários. Quanta alegria vêlos. Ao ensejo do nosso culto com os obreiros em Tocantina tive oportunidade de ler em Neemias 4:17-23, salientando a extensão da nossa obra, um muro de proporções imensas e as cautelas que se fazem necessárias à construção, tendo em vista o seu crescimento e sua importância.

Vale notar a postura de cada construtor, fazendo a obra, mas armado contra o inimigo. Em terreiro lugar, cumpre notar o corneiteiro, de trombeta à mão para anunciar o feito e os problemas a ele relacionados.

Disse então aos amados obreiros: Eu sou apenas o corneiteiro, anunciando à Denominação o que Cristo está fazendo. Os irmãos é que estão fazendo a obra.

De fato, somos felizes pela equipe que possuímos no coração do Brasil. E felizes por sentir que a obra avança maravilhosamente. Passo a dar em frases algo do que vi nos últimos 22 dias de viagem abençoada e feliz:

□ Em fase adiantada a construção da casa pastoral em Araguatins, às margens do Rio Araguaia. Falta o pastor para aquela cidade, no entanto.

□ Adquirimos por preço caríssimo mais um lote em Marabá, contíguo ao atual, tendo em vista o estabelecimento definitivo do trabalho naquela grande cidade que embrasca dois rios famosos: Tocantins e Araguaia. Mas ali também falta o pastor para conduzir o rebanho.

□ Belíssima a Escola Batista de Imperatriz, com seus mais de 100 alunos, mas sem prédio nosso para seu funcionamento.

□ Impressionantes as cerimônias de formatura em Carolina e Tocantina.

□ Belíssimo o novo prédio do Dispensário Batista de Natividade.

de, uma das grandes conquistas da Junta neste ano.

□ Mais que tudo, acima de tudo, abençoado o trabalho de cada obreiro, sua lealdade, sua amizade e seu desejo de servir mais e melhor.

Irmãos, somos felizes pelo que Deus nos tem feito.

### OS BATISTAS BAHIANOS E SUAS MARCAS DE AMOR

Não conseguimos ainda alcançar o alvo do Dia Especial de 1965. Estamos a pouco mais da metade do que foi proposto para o ano, absolutamente indispensável à marcha do nosso trabalho. Mas, graças a Deus, recebemos já a esta altura as seguintes ofertas do campo Bahiano:

Oliveira .....	2.000
Ponta de Areia .....	49.350
Argôlo .....	50.000
Itapagipe .....	100.000
Ibicaraí .....	8.500
Iguai .....	100.000
Ibicuí .....	58.000

Que o Senhor da Seara abençoe e recompense os irmãos amados por sua prova de amor e de interesse. Que as igrejas cujas ofertas ainda não chegaram o façam para nossa alegria imensa.

### ALCANÇO ESTANDARTES

A Junta já escolheu seu tema para 1966. O verso básico se encontra em Isaías 13:2 e nos manda alçar um estandarte. Nosso estandarte é o do amor, da paz, da salvação. A ordem é alçar o estandarte sobre um monte deserto. Sua finalidade é exaltar a Deus. Seja esse o nosso propósito, ao limiar de um ano novo.

Na certeza de que "A HORA DE CEIFAR E CHEGADA" (Apc. 14:15) e

No ideal de ganhar o Brasil para Cristo,

Pastor David Gomes, Sec. Cor. e Tes.

R'o, dezembro de 1965.



Nesta foto vê-se toda a equipe de "A Voz do Intermediário", apresentando um programa, nos estúdios da rádio-JORNAL. Da esquerda para a direita: Conte, d-r Samuel Melo, atual líder da União; garota Ginalca Ribeiro, cronista do programa; Jais Ribeiro, locutor; ao centro, Genário Ribeiro, narrador do programa; Maria e Ana Lucia, repórteres, e o prof. Abraão Ribeiro, professor do programa da cidade de Itabuna.

## O Campo é o Mundo

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1966.

"E desta maneira me esforcei por anunciar o Evangelho não onde Cristo houvera sido abençoado". — Romanos 15:20

### A IGREJA BATISTA

Aos cuidados do pastor Estimados irmãos,

Nossa primeira palavra é de louvor a Deus pelo muito que Ele tem feito pela Obra de Missões Estrangeiras, e a outra é de agradecimento ao povo de Deus, que tem mostrado cada vez mais amor pela pregação do Cristo em outras terras.

O trabalho que vem sendo realizado em Portugal, Bolívia e Paraguai, tem-se desenvolvido; tivemos um ano muito abençoado, a despeito das muitas lutas. Estamos nos aproximando de março, que é o mês de Missões Estrangeiras, na expectativa de grandes bênçãos para a Obra Missionária. Contamos com a sempre desejada colaboração das Igrejas, para alcançarmos o Alvo de Cr\$. 100.000.000 (Cem milhões de cruzeiros), que se destinam a assegurar e ampliar o trabalho que os batistas brasileiros vêm fazendo no estrangeiro; novas frentes serão abertas no interior da Argentina e do Uruguai. Contamos

pois, com a vossa preciosa ajuda. Seguem algumas sugestões para o Mês de Missões Estrangeiras:

- 1) Semana de estudo e orações em favor de Missões Estrangeiras. (Dispondo de todo material necessário; segue algum e outros podem ser pedidos. O livro "Pai não pelas Almas", é excelente para ser estudado. Acha-se à venda na Junta e nas filiais da Casa Publicadora).
- 2) Mensagens dominicais, pela manhã, sobre Missões Estrangeiras.
- 3) Promover em todas as organizações movimentos sobre Missões Estrangeiras: Exposições — debates — representações.
- 4) Despertar vocações Missionárias entre os moços.
- 5) Estabelecer um Alvo final: ceiro corajoso, em que a fé esteja presente.
- 6) Se possível preparar envelopes especiais.

Temos o prazer de nos pôr à disposição dos irmãos para qualquer informação sobre Missões Estrangeiras.

O conservo no Senhor Jesus Cristo, Alcides Teiles de Almeida — Sec. Executivo.

## D. Laura Cunha Melo Ramos

Após inomináveis sofrimentos, num período de cerca de três meses, veio a falecer, no dia 5-10-1965, Da. Laura Cunha Melo Ramos, esposa do pastor José de Freitas Ramos, da Igreja Batista de Buerarema, no sul do Estado da Bahia.

D. Laura era filha do Sr. Alberto Tavares Cunha Melo e D. Virgínia Tavares de Miranda Lins, nascida em 27 de maio de 1913, na cidade de Goliana, em Pernambuco.

Casou-se com o pastor José de Freitas Ramos, em 23 de dezembro de 1938, no Recife, de onde se transferiu para a vila de Macuco, hoje cidade de Buerarema, no sul da Bahia, onde o seu esposo assumiu o pastorado da igreja batista local em 5 de março de 1939, continuando como pastor daquela igreja até agora, exercendo também a profissão de advogado e de diretor do Ginásio Henrique Alves há cerca de 12 anos.

D. Laura foi professora da classe de Juiúres, durante vários anos, só deixando de exercer aquele cargo após a morte de seu filho, o jovem José de Freitas Ramos Júnior, isto por não lhe ser possível penetrar no recinto onde, ao seu lado, era o seu filho professor dos intermediários.

O testemunho cristão de D. Laura, no Hospital Manoel Novais, em Itabuna e no seu lar, impressionava a quantos a visitavam, tanto crentes como católicos, o que pode ser confirmado pela própria direção do hospital, inclusive as freiras, que dispensaram excelente trato à doente, como a todos os membros da família.



D. LAURA

Logo que chegava ao seu quarto qualquer um crente o seu pedido era que lesse o salmo 86, de sua predileção, recitando, ela mesma o salmo 23, e cantando o cântico "Se estás cansado e desanimado, deixa tudo ao lado, vem a Jesus", provocando sua atitude muitas lágrimas aos membros da família e quantos a visitaram. Estiveram presentes, no hospital e na residência do Pastor Freitas, os pastores Antônio Deraldo, Apolônio Brito, Eduardo Vieira,

Jesé Maria, José Marques, da Assembléia de Deus, e o Missionário Eugênio Troop e família.

A cerimônia religiosa foi celebrada no templo da igreja local e no cemitério batista de Buerarema, pelos pastores referidos, exceto o último, que não esteve presente ao enterro, isto é, o Pastor da Assembléia de Deus.

Vale salientar nesta notícia a solidariedade prestada pela população de Buerarema, à família enlutada, sendo o acompanhamento do féretro um dos maiores que já se observou ali, em face das boas relações de amizade entre o Pastor Freitas Ramos, sua família e população local, pelos seus serviços prestados no setor educacional, através de vinte e seis anos de seu pastorado em Buerarema.

Após a oração fúnebre proferida no cemitério, pelo Pastor Apolônio Brito, usou a palavra o Prof. Ernandi Sampaio Lins, o qual, tomado de profunda emoção, fez uma síntese da vida de D. Laura Cunha Melo Ramos, desde a sua chegada a Buerarema, na infância do orador, que tinha cerca de 7 ou 8 anos de idade, quando aluno do Ateneu Sul Bahiano, de propriedade do pastor Freitas Ramos, recebeu as primeiras instruções escolares transmitidas pelo casal recém-chegado de Pernambuco. José Joaquim do Rosário — 1.

## Oração



"Orai SEM cessar"

Dá-nos a graça, ó Deus, para impo disciplina rígida sobre nós e não sobre os outros. Ajuda-nos a disciplinar a nossa linguagem de modo que possamos buscar a clareza em lugar da destreza, e a sinceridade em lugar do sarcasmo. Ajuda-nos a discordar sem sermos desagradáveis, a divergir sem nos tornarmos difíceis, a sermos honrados sem sermos ridículos, e a sermos francos sem sermos ofensivos. — PETER MARSHALL.

## "PRESENÇA"

O melhor programa na T. V. Itapoan

2.as Feiras, às 17.00

Realizou-se, de 22 a 30 de janeiro, na IB da Vila Mariana, S.P., havendo sido orador oficial o pastor José Brito Barros, do Maranhão. A Diretoria: pastores João Soren, Rubens Lopes, Nilson Fainini, J. Reis Pereira, Ernani Freitas, Werner Kaschel, respectivamente presidente, 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes, 1.º e 2.º secretários.

Instalada a Assembléia com 463 mensageiros, até à véspera do encerramento a representação subira para 1.506, oriunda de 24 unidades da Federação. A Bahia fez-se representar por 74 mensageiros, ficando em 5.º lugar, após São Paulo, Guanabara, Estado do Rio e Paraná.

O missionário J. P. Kirk foi o relator da Comissão de Renovação de Juntas. O relator desta folha foi o relator da comissão de parecer sobre a Junta Executiva. Aproveitou-se ocasião de solidariedade com as vítimas das enchentes em Estados do Sul. Foram arroladas 20 novas igrejas. Foram excluídas das novas igrejas que cooperam com o movimento "Renovação", nenhuma da Bahia. A Banda de Música da Força Pública do Estado de São Paulo tocou hinos patrióticos. A igreja local providenciou policiamento interno e externo da Guarda Civil, o que causou péssima impressão. Pregou o

Convenção Batista Brasileira

# Assembléia de São Paulo

pastor Wayne Dehoney, presidente da Convenção Batista do Sul dos E.E.U.U., que foi o orador oficial da Concentração no Estádio do Pacaembu, realizada na tarde do domingo 30, para o encerramento formal da C.N.E., concentração que reuniu em cerca de 30.000 pessoas, embora o alvo fosse de oitenta mil. Ouviu-se relatório da Aliança Batista Mundial, 11.º Congresso, realizado em Miami, que congregou 19.598 mensageiros de 79 países, inclusive o Brasil com 115 déles. Decidiu-se prosseguir na Campanha Nacional de Evangelização e apoiar a Campanha de Evangelização das Américas, ambas as quais sob a presidência do rev. dr. Rubens Lopes, a Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos, cuja Junta de Missões Estrangeiras, sediada em Richmond, Virginia, iniciou o trabalho missionário no Brasil em 1882, conta com a cooperação de 33.000 igrejas, no total de 11 milhões de membros, sustentando 2.000 missionários em cerca de 60 países. Aquele Convenção, fundada em 1845, levanta o orçamento de 40 milhões de dólares para sua obra missionária no mundo.

RELATÓRIOS

1. Missões Estrangeiras. Há 12 missionários nossos na Bolívia, 5 dos quais casados, e 12 obreiros nativos; 3 missionários no Paraguai, sendo 2 casados; 12 igrejas e 8 congregações na Bolívia, com cerca de 600 membros; o Instituto Bautista Boliviano, com 205 alunos; o Seminário Batista Teológica, com 26 alunos; uma escola primária; houve 45 batismos. O ato do Dia de Missões Estrangeiras rendeu \$75.630.192, acima do previsto. Do Plano Cooperativo a Junta recebeu \$22.635.822. A Convenção Bahiana contribuiu para Missões Estrangeiras, em 1965, com \$1.492.620, através do Plano Cooperativo, \$6.458.156 no Dia Especial e \$616.637 de ofertas designadas, no total de \$8.567.413. O ativo Secretariado Executivo é o pastor Alcides Telles de Almeida.
2. Junta de Beneficência. O novo Secretário, a partir de 19 de setembro de 1965, é o pastor Irland Perera de Azevedo, substituído do dr. A.N. de Mesquita, que servira à Junta durante 33 anos. Conta a Junta, nos diversos planos, com 4.872 sócios. O Caixa registrou

movimento geral de entradas da ordem de \$410.018.122. Há um novo planejamento que inclui reestruturação e dinamização.

3. Junta de Rádio e Televisão. O pastor Luis Schettini Filho, Secretário-Executivo, é um técnico que entende mesmo de seu "metier". A Junta criou, produziu, gravou e distribuiu programas radiofônicos e terminou o ano atuando em 28 emissoras, chegando a transmitir programas em 48 emissoras em 17 Estados. Tem em circulação 396 fitas magnéticas e 297 em utilização nos estúdios. Lançou o excelente programa "PRESEÇA" na Televisão, transmitido na Guanabara, Brasília, Belo Horizonte, Recife, e já agora em Salvador, às segundas-feiras, às 17:10. Fez muito com pouco dinheiro, com muita classe.

4. Missões Nacionais. Continua o dinamismo consagrado do pastor Davi Gomes, o homem certo para a grande obra. Obreiros que operam no campo das missões pátrias: 80 pastores e esposas; 28 professoras; 30 professoras-auxiliares; 9 enfermeiras; 14 evange-

listas e esposas; 5 evangelistas solteiros; 3 itinerantes; 2 auxiliares de propaganda; outros obreiros que trabalham no escritório, todos no total de 268, incluindo os dos campos. Áreas de operação: serião, educação religiosa, departamento de evangelização. Receita de 1965: \$271.443.494. A Bahia contribuiu com \$12.388.444, dos quais \$2.855.764 através do Plano Cooperativo. O alvo orçamentário global para 1966 é de \$430.000.000, sendo 250 milhões do Dia Especial.

5. CAMPANHA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO. Recebeu \$693.517.123, e ainda há um saldo de 15 milhões. Da Bahia recebeu a Campanha \$10.631.052. Resultados oficiais: 73.842 "decisões". Não há notícia quanto ao número de batismos. Não se sabe quantas igrejas participaram da Campanha. Os resultados na Bahia não foram oferecidos no relatório oficial. Voltaremos ao assunto para análise dos resultados oficiais.

A Convenção de São Paulo foi eficiente e abençoada. Há muito tempo não tínhamos uma Convenção daquela alto teor espiritual e organizacional. Muito se deveu à direção enérgica, serena, democrática e cristã do dr. João Soren.

Dados de outras Juntas e instituições serão publicadas oportunamente, inclusive os da Junta Executiva.

Juventude Batista Bahiana

## CORAL DA JUVENTUDE

Escreve: Agostinho Muniz

Colocando em destaque o nível técnico do conjunto Coral da Juventude Batista Bahiana, depois da apresentação na Televisão Itapoá, um dos diretores daquela emissora fez uma surpreendente proposta para que o nosso Coral voltasse a se apresentar, regularmente, através de contrato escrito, durante um período de seis meses.

Já nos dois concertos, nas igrejas batistas de Mares e Dois de Julho, o povo de Deus não regateou incentivos, a exemplo do pastor Roy Fowler, que assim se expressou: "Foi uma bênção em ouvir, mais uma vez, o Coral da Juventude Batista Bahiana. A história do Nascimento de Jesus foi apresentada de uma maneira tão bela! A minha oração é que as bênçãos de Deus continuem com estes jovens batistas. Parabéns!"

recusada de imediato, porque veio sob a condição do Coral se apresentar nos domingos à noite. Além dos cultos, os componentes do Coral da Juventude, igualmente, fazem parte dos corais em suas igrejas. Duas impossibilidades que seguiram a explicação: "a música que vocês cantam, só é interessante para a TV apresentar nos domingos à noite"! Declarou ainda o pianista CL que, ao ouvir o Coral da Juventude, teve a impressão que todos estudavam música, dada a perfeita harmonia das vozes.

Acompanharam o Coral os pastores Ebenézer Cavalcanti e Jefferson Albuquerque, além da Diretora de Música da JBB, Miriam A.buquerque, e do regente, dr. Wilson Miranda.

CONFRATERNIZAÇÃO

Quatrocentas pessoas participaram do Jantar de Confraternização oferecido pela JBB, dia 6 de janeiro, no salão anexo da Igreja Batista Sinal. Foram convidados, sem exceção, todos os membros das UMBs. que fazem parte da Distrital Bahiana e, de fato, compareceram representantes de todas as igrejas. Presentes os seguintes pastores: Jefferson e senhora, Roy Fowler e senhora, Luís Correia, Gustavo Silva e senhora, Antônio Nascimento e senhora, Ebenézer Cavalcanti, Josué Costa e José Luís de Carvalho e senhora. O pastor Valdivio Coelho, não podendo comparecer, por motivo de força maior, em atencioso gesto, enviou como representante o professor José Coelho.

DESTAQUES

O Jantar foi servido às 21,30! Estavam todos atentos para os números cantados pelo Coral da JBB. // O diretor do Departamento de Sociabilidade, Jaime Pereira, que organizou todos os trabalhos, fez uso da palavra, explicando que não trabalhou sozinho, muitos estiveram com ele. // O presidente Iraci Spínola, em discurso, fez a autêntica definição do significado da Confraternização. // Falou de trabalhos da Juventude, durante longo tempo, o

que tornou o "menu" mais apreciado. // Risoto, mantinhas fritas com farofa, maionese etc., sendo servida salada-de-frutas como sobremesa. // Fazendo uma surpresa, durante o Jantar, o pastor Ebenézer discursou, parabenizando-se com a Juventude pela demonstração da força e capacidade do trabalho existente. // Seguiram as palavras dos pastores Jefferson, Roy Fowler e Luís Correia, este, em nome da Distrital, agradeceu e almejou prosperidade. // Destaque para as charmosas jovens de avental que serviram os pratos e distribuíram simpatia. // Os pastores e esposas ocuparam a mesa colocada no centro do salão. // Agradecimentos ao Colégio Dois de Julho e famílias batistas que emprestaram os talheres. // O grande número de presentes, 400, não é extravagante. A Juventude é maior ainda! // Finalmente, foi uma noite em que cada um sentiu que é um pouco de Juventude Batista Bahiana.

INTERMEDIÁRIOS

Elias Nascimento (UI-Mares) e Sylvio Barbosa (UI-Dois de Julho) venceram o concurso: "Em Busca do Conhecimento Bíblico", organizado pela UGI-JBB. Ficaram ambos em primeiro lugar, por decisão dos dirigentes do concurso, pois, haviam-se submetido a várias provas de desempate, permanecendo, durante todas elas, em condições iguais.

Sete Uníões Intermediárias se fizeram representar por 14 candidatos e foi grande o número de adolescentes presentes no templo da 1a Igreja Batista da Bahia, assistindo ao concurso bíblico. Além deste concurso, os líderes da UGI, Josias Selgas, Maria Eugénia Oliveira e Jaed Simões, organizaram o Natal para os Intermediários, no templo de Sinal, quando foi apresentado pela primeira vez o Conjunto Coral Intermediário, que ainda está em fase de organização, tendo como dirigente a pianista Mar'a Eugénia.

AÇÃO EVANGELÍSTICA

Movimento extra-cotidiano nas ruas do bairro do Uruguaí, dia 22

de janeiro, quando a Juventude Batista Bahiana lá se concentrou, sob o comando de Cornélio Avelino, diretor do Departamento de Evangelismo, para uma "nova invasão". Os próprios jovens entregaram a Mensagem: Iraci Spínola, José Borges e Cornélio Avelino. Houve decisões para Cristo e as pessoas foram encaminhadas às igrejas batistas das cercanias.

ESPORTES

O time Mocidade Sinal levantou o título de campeão do I Turno do certame de futebol da Liga Evangélica Bahiana de Desportos. Em segundo lugar, ficou o Esporte Clube Dois de Julho. Dando provas de sua qualidade de exímio goleador, o craque do time carioca, Carioca, marcou 16 tentos, com uma vantagem de onze "gols"

sobre o seu seguidor mais próximo, Valdemir (Sinal), que marcou apenas cinco. RESUMO — Principais colocações, por pontos perdidos: 1.º — Mocidade Sinal, 0 pontos; 2.º — E.C. Dois de Julho, 2; 3.º — A.D. Sinal, 4; 4.º — A.A. Sinal, 6; e 5.º — 15 de Outubro (Ia.), 8. Ataques mais positivos: Mocidade Sinal: 28 tentos; E.C. Dois de Julho: 14 e A.D. Sinal: 7. Defesas menos vasadas: Mocidade Sinal — não sofreu nenhum gol; E.C. Dois de Julho: 3 gols. Eis a seleção dos melhores do Turno, tendo como base o time Mocidade Sinal, em vista do seu brilhantismo: Jailson, F. Fontes (Sinal), Conceição (2 de Julho), Nailton (Sinal) e Dan'el (Sinal); — Genésio e Roberto (Sinal); — Alvimar, Carioca (Sinal), Gerivaldo (2 de Julho) e Eraldo (Sinal).



Nesta foto aparece o locutor e coordenador dos programas evangélicos irmão Genário Ribeiro em uma das apresentações "Encontro Doméstico". O citado irmão é membro da 1ª Igreja Batista de Itapoá

OUTROS FALARAM

Foram prolongados os aplausos, tanto em Mares como na Dois de Julho. O pastor Belmiro Sampaio, lá presente, deu as suas impressões: "Hora de inspiração e ênlevo espiritual foi a apresentação do Coral da Juventude no templo da Igreja dos Mares. Números selecionados, vozes bem afinadas, narrações apropriadas, regência segura, música instrumental de elevado padrão. Parabéns! Juventude!"

No seu característico entusiasmo, declarou a jovem Miriam Torres: "Que se poderia dizer sobre tão bela apoteose? Todas as palavras não expressariam o que achei deste concerto! Para mim, foi um convite de melhor preparo, a fim de iouvarmos a Deus. Há um apelo: "Vinde Fléris"! Que atendamos ao convite e ofereçamos vidas mais consagradas a Jesus. ... E d. Janira Mignac: "Graças a Deus que a Mocidade desperta para um novo dia no Serviço do Rei. É um prazer ouvir-se mensagens tão inspiradoras. Que o Senhor continue a inspirar e dirigir tão simpático grupo. Parabéns, pois, à diretoria da JBB".

PROPOSTA

A proposta do pianista Carlos Lacerda, da Televisão Itapoá, foi

# Veteranos Missionários Batistas Retornam à Bahia

No dia 13 de dezembro de 1914 chegavam à Bahia o Missionário MAXCY GREGG WHITE e sua esposa D. KATE WHITE, enviadas pela Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos, sediada em Richmond, Virgínia, para cooperar na obra de evangelização e de educação cristã do povo baiano.

M. G. White nasceu num plebeo lar batista em 11 de dezembro de 1888, em Carolina do Sul. Após os primeiros estudos, cursara durante quatro anos na Universidade de Furman, naquele Estado, passando a ensinar, por algum tempo, em escola pública. Seu interesse pessoal era o de tornar-se médico, mas reconheceu que Deus o chamara para o Ministério Evangélico. Teve a consciência dessa vocação missionária ao participar de uma reunião da Associação Cristã de Moços, em sua terra. Desde então resolveu ingressar no Seminário Batista de Louisville, Kentucky, onde cursou durante três anos, obtendo o grau

de Bacharel em Teologia. Aprezentou-se para o serviço de missões estrangeiras, no campo do Brasil, sendo aceito pela Junta de Richmond.

No mesmo dia de seu casamento com a jovem Kate, em 4 de setembro de 1914, embarcou com a esposa para o Brasil. A I Guerra Mundial havia sido deflagrada em julho de 1914, de modo que aquela viagem marítima fora longamente interrompida. Assim é que, havendo partido dos Estados Unidos em 4 de setembro de 1914, o casal só aportaria à Bahia no dia 13 de dezembro daquele ano. Não estava fugindo da guerra, pois só em 1917 seu país decidira participar do conflito. Salvo os períodos de férias regulares nos Estados Unidos, o casal permaneceu ativamente na Bahia de 13 de dezembro de 1914 até 26 de outubro de 1960, através do longo período de 45 anos, 10 meses e 13 dias.

Aposentado pela Junta de Richmond em razão do decurso do tempo de serviço, o rev. M. G.

White e sua esposa retornaram à sua terra no dia 28 de outubro de 1960. Agora, após cinco anos de ausência e de saudades, retornam em visita à terra e ao povo que tanto amaram e que registra um grande acervo de serviços por eles prestados em nome de Cristo.

White sempre se considerou um baiano e até mesmo mais baiano do que certos baianos de menor idade do que a sua. Do consórcio MAXCY-KATE nasceram-lhes, NA BAHIA, os seguintes filhos: Maxcy Júnior, 3-11-1916; John Anderson, 18-10-1919; Nell Jeannette, 21-6-1924; Todos os filhos são batistas, casados, abençoados por Deus e felizes.

De acordo com o rev. dr. A. N. Mesquita, autor da "História dos Batistas do Brasil" (II vol., Casa Publicadora Batista, Rio, 1940), o rev. M. G. White chegará à Bahia no período de expansão da Obra Batista no Brasil, que compreendeu os anos de 1910 a 1925. Desse modo, pertence à segunda geração dos pioneiros, numa fase missionária de cristalização, de consoli-

dação e de desenvolvimento, tornando-se um dos mais ativos agentes na implantação de métodos e princípios de disciplina cooperativa e de desenvolvimento geral.

Apesar de Bahia já encontrara organizada a Missão Bahiana, a mais antiga, na qual operavam os missionários Z. C. Taylor, E. A. Jackson, Salomão Ginsburg, T. C. Joyce, bem como vários pastores e eminentes leigos nacionais, entre os quais João Isidro de Miranda, Sócrates Paes Coelho, Alexandre de Freitas, Bernardo Mariano, Firme de Oliveira, Laurindo Malta, Carlos Edington, João Martins de Almeida, Tomás L. Costa, Severo Miguez Pazo, Arquimínio Barreto. Aquele época havia apenas seis igrejas batistas na Capital, associadas a outras no interior, organizaram a primeira convenção estadual sob o nome de "União Batista da Bahia". Desde 1911 funcionava na Capital o Colégio Americano Batista, então dirigido pelo missionário C. F. Stapp. Em 915, embora atacado de febre amarela, White, ainda pouco senhor da língua portuguesa, teve que assumir responsabilidade geral pela Obra na Bahia e no campo da antiga Missão Interestadual. Doutrinava, organizava, evangelizava, viajava, gastando quase seis semanas no interior, e reservando apenas duas para a Capital. Enfrentava lutas externas e internas numa época bem difícil, mas agravada ainda com os novos acontecimentos que surgiram a partir de 1922. No meado do ano de 1925 reconheceu-se o trabalho educativo na Capital, sob a direção de M. G. White, ajudado por sua esposa, mais tarde auxiliados pela missionária D. Paulina White.

Sob a iniciativa do missionário White foram organizadas, na Capital, as seguintes igrejas: Dois de Julho, em 21 de novembro de 1923, por ele pastoreada durante doze anos e da qual é pastor honorário por decisão da igreja, datada de 11 de outubro de 1960; Itapagé, em 22 de novembro de 1923; São, em 17 de abril de 1936, que pastoreou e desenvolveu durante

dez anos e oito meses. Além dos outros pastores eventuais, pastoreou a Igreja Batista dos Mares após a morte do rev. Alberto de Sales Nascimento, concorrendo para a conclusão das obras de seu belo templo em 1958. Foi membro da Junta de Escolas Dominicais e da cidade da Convenção Batista Brasileira durante mais de 30 anos, e por vários períodos membro da Junta Administrativa do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, sediado no Recife. Participou da comissão encarregada de fundar o próspero Instituto Batista Industrial de Corrente, no Piauí.

White dedicou-se, de modo especial, ao serviço de evangelização, de educação cristã e de cooperação denominacional, sempre fiel aos princípios e aos métodos da Obra Batista, segundo as Escrituras Sagradas, revelando sempre excepcional capacidade de liderança para organizar e realizar com equipes treinadas.

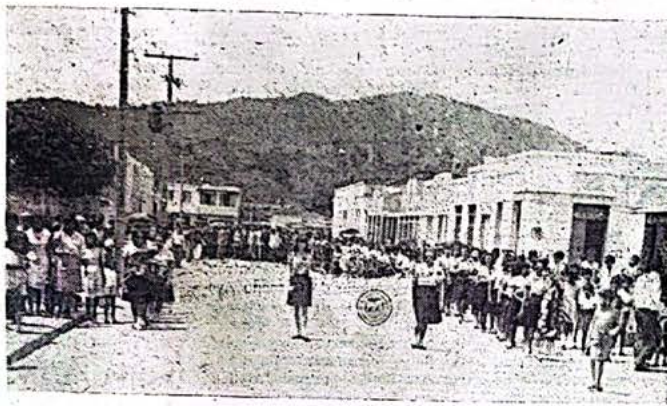
White viu seu trabalho crescer, na Bahia, de 30 para 150 igrejas.

Tinha 26 anos quando começou. Tem motivo de gratidão a Deus por ter visto o fruto de seu labor consagrado. Plantou a Boa Semente da Palavra de Deus no coração de milhares de baianos e brasileiros. Sua obra foi continuada e abençoada. Venceu hostilidades, incompreensões, ganhou fiéis cooperadores e o reconhecimento, ainda em vida, de seu serviço ao Mestre. Tais homens que servem assim por amor a Cristo devem ser honrados, como nos ensina o apóstolo São João (III Ep., v. 8): "Portanto, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos cooperadores da verdade", pois por causa do NOME (nome de Jesus) foi que saíram, nada recebendo dos gentios" (v. 7).

Os White receberam da Câmara de Vereadores o título honorífico de "Cidadãos de Salvador", no dia 11 de março próximo.

E. G. C.

NOTA: O Rev. White tem pregado em várias igrejas da Capital.



Buerarema presta a última homenagem à D. Laura Cunha Melo Ramos, esposa do Pastor José de Freitas Ramos, falecida em 5 de outubro p. passado. A frente do cortejo fúnebre desfilou o Ginásio Henrique Alves, conduzindo sua bandeira, do qual é diretor, há 12 anos, o Pastor José Freitas Ramos.

## Para que consultar o Departamento da Arquitetura?

Será que o irmão já sabe que existe um Departamento de Arquitetura da Comissão Predial Batista? Não temos feito muito alarde disso, mas, ainda assim, muitos já sabem e constantemente vêm igrejas consultá-lo sobre os problemas de suas construções. O Departamento está aqui às ordens dos irmãos sem despesas para as igrejas.

Um templo batista é um prédio especializado. Precisa ser planejado para o culto, o ensino e o treinamento — três objetivos das nossas igrejas. O plano do nosso trabalho não é o de outras igrejas. Esperar que um arquiteto planeje um prédio para estes trabalhos quando não os conhece e, às vezes, nem simpatiza com o trabalho batista, é esperar demais. Eis a razão de termos um arquiteto-pastor-missionário dando a sua vida neste trabalho.

O Dr. Glen Swicegood é jovem, já com anos de trabalho de arquitetura, especialmente no campo das igrejas batistas.

Pastores e líderes das Igrejas fariam bem em investigar as vantagens de estudar as suas necessidades de planejamento de templos e edifícios de Educação Religiosa com um técnico neste campo.

Consultem:  
Comissão Predial Batista — Caixa Postal, 2571 — Recife - Pernambuco.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA DA JUNTA GERAL da CONVENÇÃO BATISTA

31 de outubro de 1965

Orçamento Estimativo para 1965 .....	62.150.190
Média Mensal Necessária: .....	5.179.183
Das Igrejas: .....	2.977.447
Da Missão: .....	2.201.736

#### ENTRADAS PARA O ORÇAMENTO:

Mês:	Das Igrejas:	M. Estad.:	Missão:	TOTAIS:
Janeiro	1.089.779		2.201.736	3.291.515
Fevereiro	1.200.521		2.201.736	3.402.257
março	1.731.898		2.201.736	3.933.634
abril	1.195.095		2.201.736	3.396.831
maio	2.852.586		2.201.736	5.054.322
junho	1.724.447		2.201.736	3.926.183
julho	1.815.428	3.084.082	2.201.736	4.017.164
agosto	1.692.854		2.201.736	3.894.590
setembro	2.828.892		2.201.736	5.030.628
outubro	2.038.245		2.201.736	4.239.981
	18.169.745	3.084.082	22.017.360	43.271.187

#### Despesas Fixas:

Estimativa: (10 meses) .....	51.791.820
Atuais: (janeiro a outubro) .....	34.023.087

OBS. Em média, desde 1960 as contribuições para o Plano Cooperativo dos meses janeiro a outubro, têm sido 78% da receita total para o Plano Cooperativo. Nesta base, a receita estimativa para 1965, P. C.; é de 23.294.545.

J. P. Kirk  
Sec. Ex. da Junta Geral

## Campo das Igrejas

### ITABUNA

Escreve o irmão Genário Ribeiro, coordenador da comissão de Rádio da 2a. IB de Itabuna: A Primeira Igreja mantém dois programas evangélicos, aos domingos, em duas emissoras locais — "Encontro Dominical", às 7 horas (Rádio Difusora Sui da Bahia, onda média, 1.350 quilociclos), e "A Voz do Intermediário", às 8 horas (Rádio Jornal de Itabuna, onda média, 560 q.). A Comissão de Rádio da Igreja funciona sob a direção do pastor A. Deraldo da Silva, constituída de 15 pessoas que trabalham para oferecer bons programas ao povo e à família evangélica sul-bahiana. Sobre a matéria estamos remetendo duas fotos.

### PÓSTO DA MATA: BETEL

Escreve a la. Secretária Maria Souto Ventura: A IB Betel em Posto da Mata avisa aos batistas, principalmente aos do Extremo-Sul, que em sua sessão regular de 31 de dezembro último, recebeu por evidência de vida, da IB 15 de Novembro, de Ibrapoa, os seguintes irmãos: Odévia Honorata de Brito, Izorino Vitorino de Brito, Helena Honorata das Dóres, Olímpia Honorata Ribeiro, Júlio Moreira da Silva, Eny Silva Pinheiro, Ezenil Silva Couto, Wilsa Rocha Silva, Iêdo Nascimento Moreira, Ester Rocha da

Silva Santos, Elza Maria Rocha e Azeel Rocha. A recepção foi a pedido dos referidos irmãos, eis que a igreja donde procedem está com as portas fechadas, não se reunindo para os cultos, mentos para suas sessões.

Agradecimento. As Senhoras Batistas do Extremo-Sul Baiano enviam seu cordial agradecimento à União Feminina pelos benéficos resultados do Curso de Liderança em nossa região, trabalho que muito amamos. Também nossos agradecimentos à irmã D. Rizedna Oliveira (secista), que nos ministrou as aulas (a) Maria Souto Ventura, Pres. da A. Senhoras E.S.).

### MURITIBA

Sem assinatura de "O Correspondente", recebemos: "Depois de prestar um ministério abençoado à Igreja Batista de Muritiba, pediu exoneração do cargo de pastor da referida Igreja o pastor FELINTO COSTA, na noite de 26 de janeiro, empossando como seu substituto, na mesma ocasião, o pastor Isaías Couto, da cidade de Juazeiro. O pastor Felinto Costa transferiu-se para a Capital, onde assumirá a direção da Igreja Batista Galvário, com a solenidade de posse marcada para 10 de março.